



REFERENCIAIS DA AVALIAÇÃO (de acordo com o programa em vigor)

Conhecimentos - mobilização dos conhecimentos adquiridos, tendo em vista a articulação dos temas programados

Conteúdos - assimilação e estruturação de conteúdos programáticos relevantes

Competências/ Domínio da Língua Portuguesa > Compreensão (domínio de vocabulário) +

Capacidades - (capacidade de interpretação > Correção da expressão oral e escrita

- Análise/interpretação de Textos> Identificação (temática/problemática)+/conceitos)

- Explicação (teses) + (argumentos)

- Comunicativa/Argumentativa> Reflexão pessoal crítica problematizadora

* Precisão, estruturação e fundamentação do pensar

* Rigor terminológico

- Domínio progressivo da metodológico do trabalho escrito> Comentário, dissertação, trabalho de grupo e de investigação

CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO¹

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

DOMÍNIO COGNITIVO: 90%

DOMÍNIO SÓCIO-AFETIVO: 10%

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:

TESTES DE AVALIAÇÃO: 80%

OUTROS: 20%

TRABALHOS ESCRITOS DIVERSOS:5%

REGISTO DE PARTICIPAÇÃO NA AULA:5%

REGISTO DAS ATITUDES/COMPORTAMENTOS: 10%

¹ Aprovados na Reunião de Departamento de 9 de setembro de 2011

UNIDADE- RACIONALIDADE ARGUMENTATIVA E FILOSOFIA

Nº Aulas previstas:14 aulas de 90 minutos

OBJECTIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	Nº AULAS / AVAL.
<ul style="list-style-type: none"> • Motivar para o estudo da lógica • Definir lógica. • Compreender a estrutura do argumento. • Operacionalizar as noções de extensão e de compreensão dos termos. • Definir proposição. • Classificar as proposições. • Organizar as proposições segundo o quadrado lógico. • Identificar um argumento. • Distinguir validade de verdade. • Distinguir validade dedutiva de validade não dedutiva. • Caracterizar o silogismo. • Compreender quando um termo está ou não distribuído numa proposição. • Avaliar a validade dos silogismos categóricos regulares mediante a aplicação das regras. • Identificar o modo e a figura dos silogismos. • Reconhecer silogismos hipotéticos ou condicionais, disjuntivos e dilemas. • Avaliar diferentes tipos de argumentação silogística. • Identificar diferentes tipos de falácias formais. 	<p>1. Argumentação e Lógica Formal</p> <p>1.1 Distinção validade/verdade</p> <p>1.1.1. A definição da Lógica</p> <p>1.1.2. A estrutura do argumento:</p> <p style="margin-left: 20px;">a) o termo (extensão e compreensão)</p> <p style="margin-left: 20px;">b) a proposição (estrutura, classificação e quadrado lógico)</p> <p>1.1.3. Como reconhecer um argumento</p> <p style="margin-left: 20px;">a) indicadores de premissa e de conclusão</p> <p style="margin-left: 20px;">b) Validade e verdade: Validade dos argumentos dedutivos e dos não dedutivos</p> <p>1.2. Formas de inferência válida</p> <p>1.2.1. Argumentação silogística</p> <p style="margin-left: 20px;">a) O silogismo categórico regular:</p> <p style="margin-left: 40px;">1. Características gerais</p> <p style="margin-left: 40px;">2. Distribuição dos termos nas proposições</p> <p style="margin-left: 40px;">3. Validade do silogismo: as regras</p> <p style="margin-left: 40px;">4. A forma do silogismo: o modo e a figura</p> <p style="margin-left: 20px;">b) O silogismo hipotético ou condicional</p> <p style="margin-left: 20px;">c) O silogismo disjuntivo</p> <p style="margin-left: 20px;">d) O dilema</p> <p>1.3. Principais falácias</p> <p>1.3.1. Principais falácias formais</p> <p style="margin-left: 20px;">a) Falácias de silogismos (categóricos e hipotéticos ou condicionais – afirmação do conseqüente e negação do antecedente)</p>	<p>Revisão dos conceitos fundamentais do 10º ano.</p> <p>Apresentação de acetatos de motivação.</p> <p>Exposição em acetato.</p> <p>Exposição de mapas conceptuais.</p> <p>Análise e interpretação de textos</p> <p>Exercícios de aplicação</p> <p>Sistematização em acetato</p>	<p>6 aulas de 90 minutos</p> <p>Av. diagnóstica</p> <p>Av. Formativa</p> <p>Av. Sumativa</p>

OBJECTIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	Nº AULAS /AVAL.
<ul style="list-style-type: none"> • Definir argumentação. • Reconhecer a argumentação como um acto comunicativo. • Distinguir argumentação de demonstração. • Perspectivar a argumentação como a busca de adesão do auditório. • Compreender que uma argumentação eficaz deve ter em conta as motivações do auditório a que se dirige. • Aplicar correctamente os conceitos de tese, de argumento e de objecto de acordo. • Identificar alguns tipos de argumentos e de falácias informais. • Reconhecer o vínculo significativo que une retórica e filosofia. • Compreender a importância da retórica na origem da democracia. • Identificar na história da filosofia o nascimento da oposição entre filósofos e retores. • Distinguir persuasão de manipulação. • Avaliar as consequências de um bom/mau uso da retórica no contexto das sociedades democráticas actuais. • Compreender a relação entre filosofia e retórica a partir de diferentes concepções de verdade, bem e ser. • Reconhecer a importância da argumentação para quem busca a verdade. 	<p>1. Argumentação e Retórica</p> <p>2.1. O domínio do discurso argumentativo – a procura de adesão do auditório..</p> <p>2.1.1 A argumentação como processo comunicativo</p> <p>2.1.2 Demonstração e argumentação</p> <p>2.1.3 A procura de adesão do auditório</p> <p>2.2 O discurso argumentativo – principais tipos de argumentos e falácias informais.</p> <p>2.2.1 Estrutura e organização do discurso argumentativo</p> <p>2.2.2 Tipos de argumentos: Entimema, indução por generalização, indução por previsão, e argumento de autoridade</p> <p>2.2.3 Falácias informais</p> <p>2. Argumentação e Filosofia</p> <p>3.1 Filosofia, retórica e democracia</p> <p>3.1.1 Retórica e Filosofia</p> <p>3.1.2 Retórica e cidadania</p> <p>3.2 Persuasão e manipulação ou os dois usos da retórica</p> <p>- Manipulação cognitiva</p> <p>- manipulação dos afectos</p> <p>3.3 Argumentação, verdade e ser</p> <p>- Relação das noções de verdade e ser com a argumentação</p> <p>- Argumentação e verdade – um novo modelo de racionalidade</p> <p>- Argumentação e ser – a pluralidade de discursos</p> <p>- Argumentação e discurso filosófico</p>	<p>Debates</p> <p>Recolha de textos argumentativos em jornais, revistas ou outros suportes.</p> <p>Análise desses textos.</p> <p>Sistematização dos conteúdos aferidos da análise</p> <p>Trabalho em pequenos grupos</p> <p>Apresentação de trabalhos</p> <p>Análise crítica de imagens publicitárias e de discursos de propaganda política</p> <p>Exposição dos conteúdos</p> <p>Elaboração de quadros-síntese</p> <p>Leitura em voz alta e dramatização de textos platónicos</p>	<p>3 aulas de 90 minutos</p> <p>Av. Formativa</p> <p>Av. Sumativa</p> <p>5 aulas de 90 minutos</p> <p>Av. Formativa</p> <p>Av. Sumativa</p>

UNIDADE: O CONHECIMENTO E A RACIONALIDADE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

NºAulas:28 aulas de 90 minutos

OBJECTIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	Nº AULAS / AVAL.
<ul style="list-style-type: none"> • Descrever e interpretar a actividade cognoscitiva. • Identificar o conhecimento como problema filosófico. • Compreender a relação sujeito objecto no acto de conhecer. • Caracterizar o conhecimento como representação. • Distinguir os três tipos de conhecimento. • Reconhecer a definição tradicional do conhecimento. • Criticar a definição tradicional do conhecimento. • Distinguir o conhecimento <i>a priori</i> do <i>a posteriori</i> • Reconhecer a possibilidade do conhecimento como problema filosófico. • Identificar os argumentos do racionalista e do empirista. • Comparar as teorias do conhecimento de Descartes e de Hume. • Caracterizar o conhecimento vulgar. • Caracterizar o conhecimento científico. • Distinguir conhecimento vulgar do conhecimento científico. • Distinguir ciências naturais de ciências sociais e humanas. 	<p>1. Descrição e Interpretação da Actividade Cognoscitiva</p> <p>Estrutura do acto de conhecer</p> <p>1.1.1. Análise fenomenológica do conhecimento.</p> <p>1.1.2. A interacção sujeito objecto</p> <p>1.1.3. Definição de conhecimento</p> <p style="padding-left: 20px;">a) Tipos de conhecimento (saber por contacto, saber fazer e saber que)</p> <p style="padding-left: 20px;">b) Definição tradicional (platónica: crença verdadeira justificada)</p> <p style="padding-left: 20px;">c) Críticas à definição tradicional (Gettier)</p> <p>1.1.4. Conhecimento <i>a priori</i> e <i>a posteriori</i></p> <p>Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento</p> <p>1.2.1. Possibilidade do conhecimento: dogmatismo e cepticismo)</p> <p>1.2.2. Origem do conhecimento: Racionalismo e cepticismo</p> <p>1.2.3. Descartes e o racionalismo dogmático</p> <p>1.2.4. Hume e o empirismo céptico</p> <p>1.2.5. Análise comparativa das duas teorias</p> <p>2. Estatuto do Conhecimento Científico</p> <p>2.1 Conhecimento vulgar e conhecimento científico</p> <p>2.1.1 Noção de epistemologia</p> <p>2.1.2 Conhecimento vulgar - fontes e características</p> <p>2.1.3 Conhecimento científico: características e evolução</p> <p>2.1.4 Ciências naturais e ciências sociais e humanas</p>	<p>Análise de pressupostos.</p> <p>Exposição de conceitos base.</p> <p>Pesquisa de informação complementar.</p> <p>Sistematização no quadro das ideias-chave.</p> <p>Utilização de acetatos.</p> <p>Leitura, análise e interpretação de texto.</p> <p>Elaboração de mapas conceptuais.</p> <p>Exercícios escritos de análise.</p> <p>Apresentação de acetatos de motivação.</p>	<p>12 aulas de 90 minutos</p> <p>Avaliação Formativa</p> <p>Av. Sumativa</p> <p>8 aulas de 90 minutos</p> <p>Av. Formativa</p> <p>Av. Sumativa</p>

OBJECTIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	Nº AULAS / AVAL.
<ul style="list-style-type: none"> • Formular o problema da demarcação. • Definir método científico. • Caracterizar o método indutivo. • Aplicar o critério de verificabilidade. • Descrever o método conjectural. • Operacionalizar o critério falsificacionista. • Reconhecer a questão da objectividade como um dos temas controversos sobre a ciência. • Identificar os argumentos dos neopositivistas, de Popper e de Kuhn sobre a objectividade científica. • Criticar a concepção tradicional de racionalidade científica. • Reconhecer a ciência como um dos modos possíveis de construir o real. • Compreender a noção de sociedade de informação. • Contextualizar a sociedade de informação. • Analisar criticamente as virtualidades e os problemas da sociedade da informação. • Identificar a sociedade da informação e seus problemas como sujeitas a um questionamento filosófico. 	<p>2.2 Ciência e construção – validade e verificabilidade das hipóteses</p> <p>2.2.1 O indutivismo e o critério da verificabilidade das hipóteses</p> <p>2.2.2 O conjecturalismo e o critério da falsificabilidade</p> <p>2.3 Racionalidade científica e a questão da objectividade</p> <p>2.3.1 O Significado da objectividade científica:</p> <p>a) A objectividade segundo o positivismo e o neopositivismo</p> <p>b) o conhecimento objectivo segundo Karl Popper</p> <p>c) A objectividade na ciência segundo Thomas Kuhn</p> <p>2.3.2. Factores que intervêm na actividade científica</p> <p>2.3.3. A racionalidade científica</p> <p>3. Tema/problema da cultura científico-tecnológica</p> <p>Opção pelo tema:</p> <p>3.2. A Sociedade da informação</p> <p>3.2.1 Contextualização – o que é a sociedade da informação?</p> <p>3.2.2 Tema/problema: o impacto da sociedade de informação na vida quotidiana</p> <p>a) o excesso de informação</p> <p>b) um novo Homem</p> <p>c) A educação na sociedade de informação – a possibilidade de info-exclusão</p> <p>d) Segurança e privacidade na sociedade de informação</p> <p>e) Comunicação e democracia</p>	<p>Leitura, análise e interpretação de textos</p> <p>Apresentação de casos práticos</p> <p>Resolução de exercícios de aplicação</p> <p>Exemplificações</p> <p>Visionamento de filmes alusivos aos temas</p> <p>Debates</p> <p>Elaboração de um guião de trabalho</p> <p>Recolha de materiais</p> <p>Análise dos materiais recolhidos</p>	<p>8 aulas de 90 minutos</p> <p>Av. Formativa</p> <p>Av. Sumativa</p>

UNIDADE: DESAFIOS E HORIZONTES DA FILOSOFIA

NºAulas:8 aulas de 90 minutos

OBJECTIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	Nº AULAS / AVAL.
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a problemática filosófica do sentido da existência. • Relacionar a questão da finitude da existência com a temática do <i>absurdo</i>. • Articular os conceitos de <i>vida</i> e de <i>tempo</i>. • Caracterizar a memória enquanto faculdade essencial na construção do sentido. • Integrar a dimensão da responsabilidade e da acção humana na problemática dos horizontes de sentido. 	(Opção pelo tema:) 1. A Filosofia e o sentido 1.1 Finitude e temporalidade – a tarefa de se ser no mundo 1.2 Pensamento e memória – a responsabilidade pelo futuro	Repescagem de conceitos abordados no 10º ano Redacção de sínteses reflexivas Composição de trabalhos de desenvolvimento argumentado acerca do tema/problema Análise crítica dos diferentes argumentos apresentados nos trabalhos	8 aulas de 90 minutos Av. Formativa Av. Sumativa

Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Fernandes, Abrantes, setembro de 2011
O grupo disciplinar de Filosofia (410)